O NOSSO
SIC TRANSIT GLORIA MUNDI
Órgão Oficial Apolítico da
Fraternidade.·. Eclética.·. Espiritualista.·. Universal.·.
Fundador: M.·. Yokaanam.·.

Desde 1947
Ano 80 - Outubro/2026-d.C. - número 912

São Francisco de Assis – o seráfico



São Francisco, outrora conhecido pelo povo como Seráfico, foi o grande fundador da Ordem, nascido em Assis em meados do ano de 1182 – D.C. Seu pai desejava que se consagrasse à carreira comercial, apesar de suas inclinações serem outras.

Nas orações dirigidas a Deus, pedia que lhe mostrasse o caminho certo a seguir. Pouco a pouco, formou-se no seu espírito o incontido desejo de se desfazer de tudo que lhe prendia ao mundo profano e procurar nos lugares onde moravam a pobreza, a dor, a miséria, enfim com o propósito de viver o verdadeiro apostolado no sacerdócio da bondade, da humildade, da pobreza. Um dia, tomou essa resolução, largando os prazeres do mundo, comunicando sua decisão ao reitor da Igreja de São Damião, ao qual pediu que o aceitasse como companheiro, no que foi satisfeito.

O mesmo não aconteceu com seu pai: furioso com a atitude do filho, castigou-o rudemente, chegando a espancá-lo, obrigando-o na presença do Bispo de Assis, a renunciar os seus bens de família e entregar inclusive suas roupas de uso. Francisco prontamente tirou sua roupa do corpo, entregou-a a seu pai dizendo assim: - Até hoje, chamei-vos de pai; agora, porém, poderei dizer com toda razão: "Pai nosso que estais nos Céus..." Porque só nele pus a minha única esperança... E assim foi: Francisco tomou como seu amigo o famoso lobo de Gúbio e tornou amigo dos pássaros, dos animais. Dos animais porque, por mais estranho que pareça, não lhe foi possível confiar e ter amigos entre os homens...

A vida de Francisco de Assis é um dos mais raros exemplos de humildade de todos os tempos; foi um dos maiores, mais virtuosos e mais raros sacerdotes que passaram pela Igreja de Pedro. Francisco de Assis é reverenciado com o respeito e a dignidade que a sua figura ímpar de Apóstolo do Bem merece.

Na Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, é o Patrono Espiritual dos Trabalhos Ecléticos Kardequista da Matriz Regional do Estado do Rio de Janeiro.

O Nosso de outubro de 1963

HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL

Nascido em Lion, aos de outubro de 1804, Hippolyte Léon Denizard Rivail, desde a primeira juventude, sentiu-se inclinado ao estudo das ciências e da filosofia.

Educado na Escola de Pestalozzi, em Yverdun (Suíça), tornou-se um dos mais eminentes discípulos desse celebre professor, com sua mente percuciente exerceu grande influência sobre a reforma do ensino na França e na Alemanha.

Nascido sob a religião católica, mas educado em um país protestante, os atos de intolerância que por isso teve de suportar, no tocante a essa circunstância, cedo o levaram a conceber a ideia de uma reforma religiosa, na qual trabalhou em silêncio durante longos anos com o intuito de alcançar a unificação das crenças. Faltava-lhe, porém, o elemento indispensável à solução desse grande problema.

O Espiritismo veio a seu tempo, imprimir-lhe especial direção aos trabalhos.

Antes que o Espiritismo lhe popularizasse o pseudônimo de Allan Kardec, já se ilustrara, por meio de trabalhos de natureza diferente, porém, tendo todos, como objetivo, esclarecer as massas.

Pelo ano de 1855, posta em foco a questão das manifestações dos Espíritos, Allan Kardec se entregou a observações perseverantes sobre esse fenômeno, cogitando principalmente de lhe deduzir as consequências filosóficas. Entreviu, desde logo, o princípio de novas leis naturais: as que regem as relações entre o mundo visível e o invisível.

Homem de caráter frio e calmo, observou os fatos e de suas observações deduziu as leis que os regem. Foi o primeiro a apresentar a teoria relativa a tais fatos e a formar com eles um corpo de doutrina, metódico e regular.

Trabalhador infatigável, sempre o primeiro a tomar a obra e o último a deixá-la, Allan Kardec sucumbiu, aos 31 de março de 1869. Morreu conforme viveu: trabalhando. Deu-se com ele o que se dá com todas as almas de forte têmpera: a lâmina gastou a bainha.

Um homem houve a menos na Terra; um grande espírito fora retemperar-se no infinito.



Fundado mimeografado em 1946-d.C.
Registrado na Associação Brasileira de Imprensa como Editora em 1947.

Utilidade Pública Federal - Decreto n° 1.185, de 15 de junho de 1962-d.C.
Jornal pionero absoluto y precursor de la unificación de todas las Religiones y Escuelas del mundo entero, preconizada, desde 1929-d.C., por Yokaanam:.An absolute pioneer magazine and precursor of Worthy Unification of all Religions and Schools throughout the world, preconized, since 1929-d.C., by Yokaanam:.

Parque Escola Editora Jornal O NOSSO
Praça da Imortalidade, 22
Caixa Postal 17, Cidade Eclética
Santo Antônio do Descoberto-GO

Jornal ***O NOSSO***
Fundador: V:. Gr:. M:.Yokaanam:.
Patrono Espiritual: Ir:. Apóstolo:. Esdras:.
Superintendente: Ir:. Apóstolo:. Arakén:.
Jornalista responsável: Irmão Carlos Sá
Diretor: Irmão Murilo:.
Subdiretor: Irmã Oriana:.
Secretário: Irmã Oriana:.
Revisores: Irmãos Lícia:., Oriana:., Ceres:., Zarah:. e Maurício:.
Diagramação: Irmãos Murilo:., Oriana:. e Isócrates:
Fotógrafos: Irmãos Ícaro dos Santos Costa
Redatores-colaboradores: Irmãos Carlos Sá, Lícia:., Télvia:., Isócrates:., Anfion:., Clarice Luiza de Oliveira Ieser:. e Diego Henrique Andrade de Souza.
Correspondentes: Irmãs Ramy:., Ariene:. e Anette:.

Clarim da Juventude
Patrono Espiritual: Artemidoro, "o Apóstolo Menino".
Fundador: Ir:. Ap:. Elpídio:.
Diretor: Irmã Oriana:.
Subdiretor: Irmã Brena:.
Secretário: Irmão Murilo:.
Revisor: Irmã Oriana:.
Editoração em castelhano: Hermana Hegla:.
Buenos Aires – Argentina
E-mail: jornalonosso@gmail.com
E-mail: clarimdajuventude.diderc@gmail.comSite: www.feeu.orgYouTube: Fraternidade Eclética Espiritualista Universal

Editorial

"... Ama sempre!… É pela graça do Amor que o Mestre persiste conosco (os mendigos dos milênios), derramando a claridade sublime do perdão celeste onde criamos o inferno do mal e do sofrimento. Quando o silêncio se fizer mais pesado ao redor de teus passos, aguça os ouvidos e escuta!

A voz Dele ressoará de novo na acústica de tua alma, e as grandes palavras, que os séculos não apagaram, voltarão mais nítidas ao círculo de tua esperança, para que as tuas feridas se convertam em rosas e para que o teu cansaço se transubstancie em triunfo. O rebanho aflito e atormentado clama por refúgio e segurança.

Que será da antiga Jerusalém humana sem o bordão providencial do Pastor que espreita os movimentos do Céu para a defesa do aprisco?! É necessário que o lume da cruz se reacenda, que o clarão da verdade fulgure novamente, que os rumos da libertação decisiva sejam traçados. Ilumina a estrada, buscando a lâmpada do Mestre que jamais nos faltou. Avança... Avancemos... Cristo em nós, conosco, por nós e em nosso favor é o Cristianismo que precisamos reviver à frente das tempestades, de cujas trevas nascerá o esplendor do terceiro milênio. A tarefa transcende o quadro de nossa compreensão.

Não exijamos esclarecimentos. Procuremos servir. O Evangelho é o nosso Código Eterno. Jesus é o nosso Mestre Imperecível. Agora é ainda a noite que se rasga em trovões e sombras, amedrontando, vergastando, torturando, destruindo... Todavia, Cristo reina e amanhã contemplaremos o celeste despertar".

Trechos pinçados da mensagem de São Francisco de Assis para Pietro Ubaldi, psicografado por **Chico Xavier** *em agosto de 1951.*

Algemas



Indiscutivelmente, em todas as paisagens da Terra, observamos fardos e prisões, que atormentam a vida...

Algemas de ódio, cristalizando a treva em torno das almas...

Algemas de egoísmos, enregelando corações...

Algemas de vingança, estabelecendo perturbações e discórdia...

Algemas de irritação, provocando amargura e enfermidade...

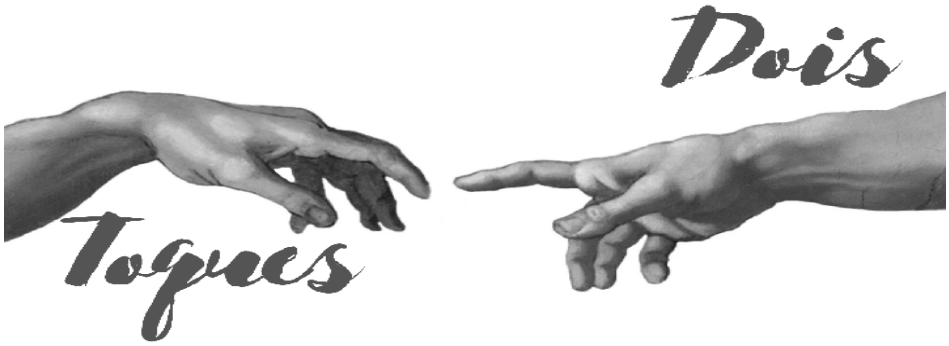
Algemas da ignorância gerando chagas de miséria...

Na vida social, permanece a criatura encadeada a deveres que lhe martirizam a existência, tanto quanto no lar, antigos companheiros que ontem se acumpliciavam na crueldade, hoje se prendem uns aos outros em tremendos conflitos expiatórios...

Cada espírito renasce no berço com as algemas que forjou para si mesmo no passado próximo ou remoto, a fim de realizar a caminhada salvadora através de lutas e problemas edificantes até o túmulo, para que o túmulo seja preciosa emancipação.

Lembra-te, pois, do Cristo, o grande libertador, e apresenta-lhe, cada dia, com o suor, de teu próprio trabalho, os guilhões, que te relegam ao grande infortúnio e seguindo-lhe os passos, na senda de amor que serve e perdoa sempre, compreenderás que se a Terra ainda é a escura penitenciária do sofrimento podes romper os cárceres que te guardam na sombra, dela fazendo a escola de teu reajuste e a escada sublime para a tua ascensão desde hoje.

Emmanuel



Carlos Sá



Como você aproveita seu tempo livre?

¨A simplicidade é o último degrau da sabedoria¨ Khalil Gibran.

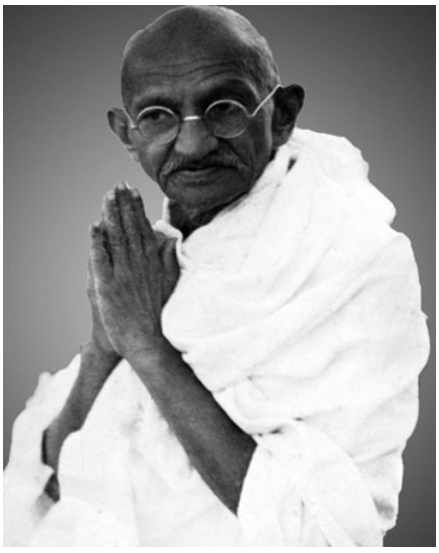
Khalil Gibran. Que tal mudar sua rotina, largar o celular e abrir um bom livro? Posso pensar que muitas pessoas não fazem isso há algum tempo. Aliás, tempos atrás, vivíamos grandes emoções e aventuras através deles. Um bom livro também nos traz aprendizado e novos conhecimentos.

Existe uma variedade de coisas que um livro pode nos proporcionar. É uma pena que, hoje em dia, muitos deles ficam esquecidos ou escondidos do nosso olhar.

Tenho uma pequena biblioteca, no formato exato do recipiente onde está, que fui acumulando e, de vez em quando, pego algum aleatoriamente pra reler. Hoje procurei um de autoria do jornalista carioca chamado Luiz Carlos Lisboa, chamado NOVA ERA. São textos pequenos que falam diretamente à nossa sensibilidade. Dele escolhi estas palavras pra apresentar aqui: ¨A sabedoria que existe nas coisas comuns e familiares pode emergir de repente aos olhos de quem contempla o mundo com o espírito vazio.”

Basta ver a água que toma a forma exata do recipiente onde está, e se espalha quando liberta-da. Ela não se opõe, mas envolve; e não tem dúvida entre dois caminhos, porque segue o que lhe é mais natural. O rio, a poça, o lago, e a água que corre em nossa pele quando nos lavamos falam de coisas que seria bom aprender.

Gandhi e o cristianismo



Quando Mahatma Gandhi, filósofo e sábio, líder e político dos milhões da Índia, foi nomeado professor do Colégio Nacional da Ahmedabad, atraiu grandes grupos de estudantes para a Instituição. Davam toda a atenção a qualquer coisa que Gandhi lhes quisesse ensinar. – “Que quereis que eu vos ensine? Perguntava o Mahatma. Pediram os alunos que falasse sobre sociologia? Ele era Mestre na matéria. Não; não desejavam que falasse sobre isso. Pediram que discorresse sobre literatura? Não, não desejavam ouvi-lo sobre Literatura. Ensinaria economia política? Muitas coisas poderia o mestre dizer sobre o assunto...– “Ensine-nos sobre religião”, – disseram os estudantes. Gandhi o maior sábio da Índia, começou a ensinar religião aos seus alunos.

Falaria sobre Gautama, que lançou os fundamentos do Budismo? Não. Falaria sobre Confúcio, o orientador da sabedoria Chinesa? Não. Falaria sobre Maomé, o profeta de milhões de seguidores? Não. O Mahatma começou a falar sobre a história de Jesus. Falou de Sua bondade, paciência e amor. Falou-lhes de seus ensinos no monte, seus trabalhos nos casebres onde aliviou os famintos, mitigou o sofrimento, curou os doentes e ressuscitou os mortos. Esta é a religião pura e incontaminada. E o mestre arrematou: “Ao apresentar-vos os ensinos de Cristo como a religião mais pura, desejo dizer-vos que hoje há grande diferença entre Jesus Cristo e o Cristianismo.

Nem todos que pronunciam o nome de Jesus, são de Jesus. Nações que se dizem cristãs, negam pelos atos a religião de Jesus. Povos que se chamam Cristãos, muitas vezes, difamam o Cristo pela sua vida e conduta com outros povos. Contemplem, admirem Jesus!... mas investiguem o Cristianismo dos seus “sucessores”!...

O Nosso, abril de 1963

A Palavra do Nosso Mestre



"Prefiro um ateu honesto a cem mil religiosos hipócritas!"

YOKAANAM:.


Foto: F:.E:.E.U:.DIDERC
O NOSSO - F:.E:.E:.U:. — Fraternidade Ecléica Espiritualista Universal. Todos os direitos reservados.

Feminilidade frustrada...

É forçoso despertar nossos Irmãos espiritistas em geral, e mesmo os chefes espirituais de todas as escolas religiosas, para certos hábitos aparentemente inocentes e de franca aceitação e conveniência social, até no seio das atividades espiritualistas mais respeitáveis, que de modo nenhum podem deixar de constituir perigosa tolerância profanadora dos mais sagrados patrimônios morais da família verdadeiramente cristã no mundo moderno.

É preciso frisar e não esquecer um preceito antigo que conquanto não sirva de disciplina e não seja adotado pelos espiritualistas e outras religiões, constitui motivo de esclarecimento e de advertência grave sobre a moda atual de cabelos curtos à feição pagã de Calígula – o Tarado, inimigo dos cristãos e de Cristo, – e outros hábitos mundanos francamente aplaudidos em toda parte, que também de modo nenhum podem ser cabíveis e compatíveis com o verdadeiro cristão e espiritualista.

Ora, por que as mulheres da igreja Romana, em entrando nela, devem cobrir a cabeça com o seu véu e os homens, ao contrário, devem descobrir-se tirando o chapéu?

Porque, os cabelos – como adverte meu mestre – são a moldura da mulher e considerados em todos os tempos o seu ornamento, a sua beleza, características inconfundíveis de seus encantos... Magia de seu reinado de mulher e de mãe!

E como seus cabelos constituíram sempre o segredo do seu orgulho e poder, deviam ser velados e humilhados diante de Adonay – Deus, em todos os momentos de recolhimento e de prece, diante do altar, sagrado, os homens, porém, cujo poder máximo esteve sempre na sua coroa (depois chapéu honorífico) deviam descobrir-se para render homenagem de submissão diante do altar de Deus.

A igreja Romana, esotericamente, conhece esses mistérios que seus primeiros prelados adotaram das religiões mais espirituais da antiguidade, os quais só os seus doutores podem revelar entre si. Por simples exemplo disto que afirmo, posso citar o solidéu e o nectodeu. O primeiro significa – Só a Deus; e o segundo – nem a Deus. O primeiro, é o distintivo de seu grau e poder, portanto tem que tirá-lo para humilhar-se diante de Deus (e no altar); e o segundo, é o mistério divino que Deus lhe confiou; deve ficar escondido, coberto diante de Deus, para não ser visto pelos olhos profanos.

Já tive ocasião, há poucos dias, de chamar a atenção do ilustre professor Luiz Fraga, a respeito da profanação psicológica e sistemática calculada da mulher, cujas modas são motivos de hábil estudo dos efeminados e homossexuais fazedores de figurinos que, perfeitamente previstos na psicanálise, constituem hoje silenciosamente a maior arte mórbida de destruir coletivamente a mulher, através de uma nova patologia social generalizada, e não percebida ainda por uma competição inteligente e criminosa destinada a torná-la semelhante ao homem... assexuada, desfigurada de todos os seus atributos de mulher-feminina e de mulher-mãe!

Eis aí o trabalho de minhas observações científicas que deponho nas mãos dos homens sábios do mundo, para que tomem suas providências o quanto antes e levem na devida conta a responsabilidade que lhes pesa aos ombros, à luz da pedagogia social, especialmente. Enquanto aos espiritualistas de bons propósitos, devem reagir e combater com as suas melhores energias essa terrível ameaça devastadora e imoral, à sombra de Deus e de Cristo.

A mulher verdadeiramente cristã e, sobretudo, espiritualista não pode usar tais hábitos da moda mundana de nossos dias. Por isso mesmo, sei que falar e escrever assim contraria a maioria e desata a ira reacionária. Mas não estou no mundo para agradar aos homens e me acomodar e rastejar com eles. A posição do evangelho deve ser restaurada no mundo... Com os homens, sem os homens e apesar dos homens!

Republicação do jornal O Nosso do mês de novembro de 1955 – D.C. em novembro de 1963 – D.C., na coluna A Palavra de Nosso Mestre.

VI MANDAMENTO:

"Não Cometerás Adultério" (*)

"Nenhuma mulher se vestirá de homem, e nenhum homem se vestirá de mulher, porque é abominável diante de Deus quem se disfarça com trajos de diferente sexo.

– Não participareis das iniquidades de que são infecto os povos por meio dos quais haveis de passar, e que eu hei de destruir diante de vós. O que cometer essas maldades nefandas será punido de morte".

(*) Todos os Santos Padres e teólogos reconhecem que debaixo do nome adultério, proíbe Deus todas as ações, palavras e desejos, que ofendam a castidade.

O Nosso, novembro de 1963



"Lembra-te de que a Dor bate em qualquer porta sem respeitar fortunas e poderes humanos." - YOKAANAM:.

Ingratidão

Diz a sabedoria popular, que é no tempo mau que se conhece os verdadeiros amigos. Transportando isso para o meio espiritualista, podemos afirmar que é durante as provas que se conhece o verdadeiro discípulo, ou seja, aquele que é fiel a seu Mestre, com "broncas" e admoestações ou sem elas, merecidas ou pseudo imerecidas, e que nele confiam no tempo e no espaço. Mas, infelizmente o que se tem visto é justamente o contrário. Por qualquer advertência, pegam logo o pilão na unha, fecham a cara, e ficam se remoendo mentalmente, pois, não têm coragem de falar, e nem de reclamar de frente e de peito aberto, que isso é injustiça, que aquilo é perseguição, que ele não fez assim e por fim que não merece tal repreensão. Acha sempre, que fulano, beltrano e sicrano, se deixam levar pelas informações subreptícias dos outros. E é tal a série de lamentações e murmúrios intramuros, – em qualquer lugar onde se encontram –, que os incautos, os estranhos e os que não estão despertos, entram nos assuntos privativos da vida inteira e tomam logo partido. E começam as defesas, as intercessões e os pretenciosos alertas para possíveis enganos de quem sabemos, ou pelo menos deveríamos saber, – que mesmo aparentemente errado, está certo... E isso nunca falhou. Basta observar e verão onde estão aqueles que desembarcaram da nau eclética... Todos se apagaram como balão de São João incendiado e o resto caiu n'água e está apodrecendo por aí fora aos poucos!...

Mas, o que interessa no momento não é isso, e sim a focalização de uns "discípulos" improvisados e bem interessantes que temos visto desfilar por aí, os quais estão na fila dos futuros traidores zombeteiros e subdiafragmáticos do grupo expurgado em fevereiro de 62 de saudosa memória. São Irmãos que até bem pouco, só fizeram receber. Tudo tiveram até então, regalias, assistência permanente, segura e carinhosa de seu Mestre que sempre estava como amigo certo, presente nas horas incertas. Inúmeras vezes tirado de situações embaraçosas, etc.

Um dia, porém, mais alguém (uma raposa) entrou em sua vida... e aí, tudo começou a mudar. O amigo e Mestre, já não mais era visto com os mesmos olhos e com a mesma simpatia. Em sua cabeça, os pensamentos mais contraditórios se sucedem e começa o drama mental e o "discípulo" indo para o desvio... para a traição! Infeliz desfecho. O Mestre que até então, era o astro tutelar absoluto de sua vida e o número um na escala de seus sentimentos afetivos, foi posto de lado como um objeto qualquer a que já se perdeu a estima! Supra sumo das ingratidões. Enquanto nada era, nada sabia, zé-ninguém analfabeto de pai e mãe... nenhuma expressão possuía, seu Mestre foi seu tudo: esperança de futuro, pai, conselheiro, instrutor, amigo. Irmão, companheiro. Depois... bem, depois, é melhor não comentarmos, pois não há nada como um dia de acerto de contas, que virá infalivelmente num amanhã da vida. A dor de barriga não dá uma vez só... e nada há mais certo do que um dia atrás do outro...

Esperemos.

O Nosso, agosto de 1963

Setenta anos depois!



O que dizer da nossa linda Casa, Matriz Regional do Estado do Rio de Janeiro, cumprindo a sua missão moral e espiritual? Qual é o nosso sentimento? Tantos Irmãos chegaram, tantos partiram, mas a filosofia de amor, fé, respeito, dedicação é a mesma do primeiro dia. Tudo como foi pregado e ensinado pelo Venerável:. Mestre:. Yokaanam:. A disciplina é rígida, rigorosa para os tempos devassos de hoje, onde faltam amor e respeito nas relações humanas. Mas o amor de Irmãos fraternários é tão grande que nunca faltam braços para a nossa luta em favor da Paz, do Amor e do Perdão. Conscientes, seguimos nosso Mestre e Seguimos a Jesus.

Com essa direção, apesar das dificuldades do caminho, da luta interior do homem consigo mesmo, com sua consciência delituosa, aqui estamos de pé, há exatos setenta anos. Nessa data festiva, agradecemos de joelhos a Deus, a Jesus, ao Venerável:. Mestre:. Yokaanam:., aos amigos espirituais que nos sustentam e aos Irmãos fraternais que chegaram antes de nós e construíram o caminho que hoje, triunfantes e felizes, palmilhamos.

A maioria deles, como: Ir:. Gervásio:., Ir:. Ubiracy:., Ir:. Ariosto:., Ir:. Esperança:., Ir:. Ignez Carvalho:., Ir:. Manoel Antônio de Oliveira e tantos outros cujos nomes nos fogem agora e, que já não estão entre nós, mas merece todo o nosso respeito. Cada um como um grande tijolo na construção da Fraternidade Universal.

Nosso coração agradece e nossa alma explode de felicidade, porque conseguimos e estamos aqui, nessa data especial e importante para nossa Comunidade.

Deus abençoe os que partiram e da Pátria Espiritual velam por nós! Deus abençoe os que ficaram e os que virão, porque nossa obra precisa continuar em favor de nós mesmos e dos nossos Irmãos que buscam ajuda na solução para seus problemas de ordem física, moral e espiritual.

Ir. Clarice Luiza de Oliveira

SEARA ECLÉTICA

Aniversariantes do mês

SEDE-MATRIZ-PRINCIPAL-GO
1º – VALÔNIA:., ÍCARO DOS SANTOS COSTA, ANA MARIA QUEIROZ OLINTO
2 – ARAKÉN:.
3 – GUSTAVO:., AURORA PORTELA CRUZ, SOFIA NORYAN MARQUES MODESTO
4 – YAMI:., AGNEYA:., EDIGAR ELIAS MACHADO MELO
5 – HAZEL:., SALMON SILVA DE AQUINO
6 – HENRIQUE MIGUEL DA SILVA, RÔMULO MARANGONI SEGUNDO
7 – VINÍCIUS:., LECYRA:.
8 – HASSAN:., EDA:.
9 – JETSON:.
10 – ALAN SILVA
12 – ENÓDIO:., GIOVANNA FERREIRA DOS SANTOS
13 – ARACELE:.
14 – VERIDIANA:., ADRIEL:.
15 – BÁRBARA:.
16 - CAIO GABRIEL B. DA SILVA, AYLLA ALICE DA R. VERAS
17 – DAVID:., CARLA:., FERNANDO CARLOS SOUTO RIBEIRO
18 – VIRGÍNIA:., JOÃO GUILHERME L. DA SILVA PAES
19 – JAELY:.
20 – TESILÉIA:., FLORA
21 – CAROLINA:.
22 – NOEL:., CRÍSTHENES:., MARIA HELENA BISPO DA SILVA
23 – BERNARDO:.
25 – ISABELLA:., MARIA EDUARDA:., SAMUEL DOS SANTOS COSTA
26 - TÂNIA MÁRCIA PEREIRA
28 – ADELAIDE:.
29 – SANDRA:., ÁUREA MARIA DE SOUZA RODRIGUES
30 – EDÍZIO MODESTO XAVIER
31 – ÂNGELA NUÑEZ CALDAS



REGIONAL DE ANÁPOLIS-GO
16 - MANOEL FORTUNATO
23 - JOSEFA FRANÇA ALMEIDA

REGIONAL DE FORMOSA-GO
11- ALAIR DA PENHA RODRIGUES

REGIONAL DE ITAPACI - GO
2 - IAN JÚNIO DOS SANTOS DOURADO
22 - LUZIA FERREIRA XAVIER

REGIONAL DA PARAÍBA - PB
1 - AURENITA FERREIRA DE MELO SILVA

MATRIZ-REGIONAL DO DO RIO DE JANEIRO--RJ
04- LUIZ FERNANDO OLIVEIRA CARNEIRO DE MENDONÇA
05 – CARLOS FERREIRA DE SOUZA
29 – JUVENIL LUIZ JOAQUIM

REGIONAL DE PETRÓPOLIS-RJ
10 – EURIDES MARIA DA SILVA
21 – MARCELINA SALGADO ALVES

REGIONAL DE DUQUE DE CAXIAS - RJ
10 - MONIQUE MENDONÇA CERQUEIRA DA SILVA

REGIONAL DE POSSE DOS CARNEIROS
23 – ARY SILVA MOTTA
27 – MARIA APARECIDA OLIVEIRA AMARAL

REGIONAL DE CORDOVIL-RJ
18 – ESTHER APARECIDA CUNHA MOREIRA
20 – CILENE DE SOUZA COSTA

REGIONAL DE CAMPO GRANDE-RJ
2 – ISABEL CRISTINA FERNANDES LEAL
29 – ROSANE MONTES ROSALES DA SILVA

MATRIZ-REGIONAL DE PARACATU-MG
2 – EUGÊNIA ÁUREA FRANCISCO DE ASSIS NORONHA

MATRIZ REGIONAL DE PERNAMBUCO -PE
12 - ISMAEL DE SOUZA PEIXE JÚNIOR

Aracanjo Raphael



O Livro de Tobias é um texto deuterocanônico do Antigo Testamento da Bíblia Católica, composto por 14 capítulos que narram uma história de fé, providência divina e o auxílio do Arcanjo Rafael.

Resumo dos Capítulos:

- Capítulos 1 a 3: Tobit (pai de Tobias), um israelita justo da tribo de Naftali exilado em Nínive, dedica-se a enterrar os mortos, mas acaba ficando cego. Em paralelo, na Média, Sara sofre com a perseguição do demônio Asmodeu, que mata seus maridos. Ambos rezam a Deus pedindo uma solução. Capítulos 4 a 6: Tobit envia seu filho Tobias para cobrar uma dívida na Média. Tobias é acompanhado pelo Arcanjo Rafael disfarçado de humano. No caminho, ele pesca um peixe e recolhe o coração, o fígado e o fel por orientação do anjo.
- Capítulos 7 a 10: Tobias chega à casa de seu parente Raguel, casa-se com Sara e usa o coração e o fígado do peixe para afastar o demônio Asmodeu na noite de núpcias.
- Capítulos 11 a 14: Tobias retorna para Nínive com Sara e a fortuna recuperada. Ele usa o fel do peixe para curar a cegueira de seu pai Tobit. No fim, Rafael revela sua verdadeira identidade celestial antes de subir aos céus, e Tobit entoa um cântico de louvor a Deus.

SEARA ECLÉTICA

Oração do plenilúnio

Aqui estou, ainda, neste Templo natural que é Teu ó AMOR... E, como neste Plenilúnio, ainda me ponho em retiro para ouvir a Tua Sinfonia, quero prestar minha homenagem de Fé AQUELE que, sendo Senhor deste Planeta Esmeraldino, desceu em missão de sacrifício.

Enquanto a Lua Plena faz da noite um poema de sonho, recordo outra noite... uma que inundou de doçura o coração humano: noite de magia sideral, que ainda vibra no éter, desde que desceu à carne o mais belo e doce homem nascido de mulher! E sinto que as melodias daquela histórica noite retornam em ondas, deslizando pelos corações como um conto de saudade milenar, predispondo o Espírito para o encontro do seu único Caminho.

Ó DEUS! há quanto tempo foi ensinado que só há uma única Religião: TU! E Teu Nome é AMOR!... Há quanto tempo foi afirmado que na Tua Religião há um único Mandamento: "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS"! Nós erramos PAI, porque somos fracos, mas sabemos que tudo o mais é sombra enganosa, reflexo inevitável da embriaguez do Ego "testado" por MAYA...

Foi Jesus – quem desconhece isto? – quem preconizou a salvação da Alma pelo mais singelo e acessível caminho: o AMOR. Ramachandra, Krisna, Ramakrishna e muitos outros também preconizaram, e também sofreram para



que soubéssemos que só através do AMOR os Homens não se destruiriam e seriam capazes de grandes feitos e de grande renúncia; que não discutiriam filosofias, nem crenças; não analisariam demasiado, não guerreariam, nem sofreriam o perigo de se perderem... Mas nós esquecemos JESUS, infelizmente...

A atração do ALTO é enorme, mas a vertigem das profundidades é uma Força!... E agora, meu SENHOR, a tua nave sideral sofre os perigos dos grandes abrolhos. Já se aproxima a época de "Colheita"; já se desencadeiam os Quatros Grandes Flagelos do Apocalipse e nós, Senhor, dormitamos preguiçosos, indolentes, em crateras de vulcões que acreditamos extintos.

Este Teu Planeta, que responde ao prolongamento vibratório da FAIXA VERDE, já começou a sofrer as contorções metamórficas do expurgo renovador. Tudo se dará segundo está escrito. E, quando as lavas tiverem curso, não seremos mais que insetos queimados vivos, cadáveres em putrefação, loucos agitados e espectros de homens desfeitos pelo terror. Mas, Senhor! embora sejamos uns brutos disfarçados, ainda capazes de trair, caluniar e matar, – lembra-Te de nós, pois somos o Teu pesado fardo, a Tua Cruz permanente.

Segue olhando-nos, com esse Teu incansável Amor e seremos menos torpes. Segue querendo-nos e seremos menos infelizes. Segue apascentando-nos e, certamente, seremos, um dia, um punhado de Estrelas radiantes nas Tuas formosas mãos! O importante, Senhor, é que não nos deixes sós, mergulhados no lodo de nossa própria impenitência.

E, neste Plenilúnio, vem JESUS! Deixa passear Teu sereno Espírito sobre nossas espessas trevas, suavizando esta amargura terrível de seguirmos sendo bárbaros, traidores e vis, mesmo depois de havermos olhado Teus olhos, beijado Teu manto e caminhado a Teu lado!

Lembra-te JESUS! Foste um dos planejadores da criação deste Planeta, e Tu o quiseste assim VERDE e brilhante como a Tua Esperança de nos ver todos salvos pelo Teu AMOR! Glória, pois, a Ti, Senhor da Terra! pelos montes e vales dos Teus domínios que receberão neste Plenilúnio o consolo infinito de TUA PAZ!

Consuelo.: - *O Nosso de julho/agosto de 1962*

Resgate por pequeno valor

A força da realidade
é força que vem de Deus.
Cuida bem dos teus pecados
porque assim diz o cobrador,
se tu não cuidares, cuido eu!

Orar e vigiar
tem que ser tua constante,
não te desvies do caminho,
não pegue uma variante.
Não te julgues tão importante;
no kalpas do tempo,
fostes sempre um recalcitrante.

Passando na roda do tempo, apresentaste um pequeno valor,
alguém rogou por ti,
resgatado fostes
para diminuir tua dor.

Te indicaram uma doutrina
de universal amor,
para praticares humildemente,
para esqueceres o orgulho e a vaidade,
para seres simples trabalhador.

Ainda há tempo
de corrigires o rumo.
Aquieta tua alma,
recolhe-te, ora, roga ao Pai, ao Divino consolador.

Não acumules mágoas,
reconhece-te culpado,
um pequeno infrator.
Renova teu juramento
de ser pequeno colaborador.

Ave Cristo!

Lícia:.

Se seu problema tem solução, então não há com que se preocupar. Se seu problema não tem solução, toda preocupação será em vão.

Provérbio Tibetano



Para conhecermos os amigos é necessário passar pelo sucesso e pela desgraça. No sucesso, verificamos a quantidade e, na desgraça, a qualidade.

Confúcio

O TEMPO

O tempo é o campo eterno em que a vida enxameia
Sabedoria e amor na estrada meritória.
Nele o bem cedo atinge a colheita da glória
E o mal desce ao paul de lama, cinza e areia.

Esquece a]–
São portas aurorais para a Mansão Divina
Purifica-se e cresce, amando por vencê-las...

Serve sem perguntar por "onde", "como" e "quando".

E, nos braços do Tempo, ascenderás cantando
Aos Píncaros da Luz no País das Estrelas!

Publicado no jornal O Nosso de outubro de 1963 – D.C., pág. 7 em Arte & Beleza

Amaral Ornellas

SER CRIANÇA

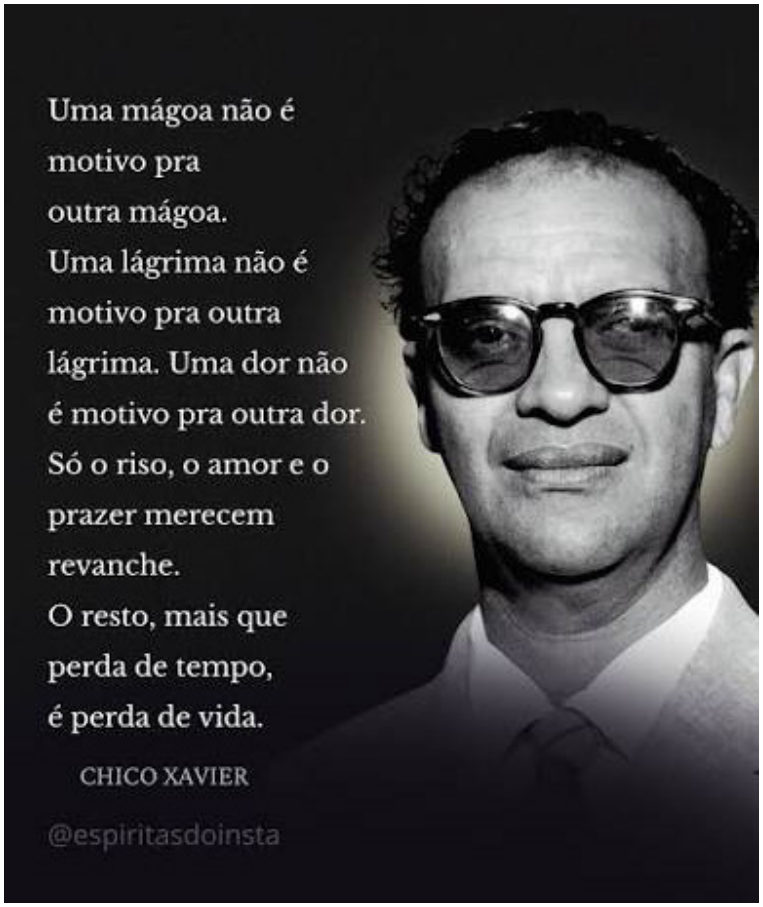
Ser criança é ser feliz,
E viver se arriscando por um triz,
Como se tivesse consciência
De Deus, de sua onipresença.
Ser criança é desafiar o mundo,
Querer saber tudo profundo,
Guardando numa mente que, decerto,
Deste universo não conhece um milésimo.
Ser criança é chorar solto
Por todo e qualquer "desgosto",
E permitir ser consolada
Com um doce, um afago e uma risada.
Ser criança é aprender
Desde a mais tenra idade
Que a Deus tudo pertence,
E deve ser feita a Sua vontade.

Eneida Dias de Miranda

Como lidar com a ansiedade

Ansiedade.
Estar onde o corpo não está.
Tentar levar o corpo para esse não lugar.
Sofrer.
Misturar os tempos traz consequências.
Respire.
Futuro correndo pela nossa cabeça.
Hoje.
Respire.
Respire dentro do hoje.
Escute o que os seus pés dizem.
Ainda é hoje.
Até o fim do dia ainda é hoje.
Não podemos abandonar esse lugar.
Respire.
Fique.
Procure ajuda.
Fale; às vezes, falar é respirar.
Faça de tudo para ficar aqui.
Dentro do Hoje.
Mente e corpo.
Peito mais leve.
Respire.

ZACK MAGIEZI, Revista Vida Simples



Música em movimento

Ir:. Télvia:.

Os vários dons de Simone Rasslan



Simone Rasslan é uma talentosa cantora, instrumentista, compositora e educadora musical brasileira, reconhecida por seu trabalho artístico em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Simone Rasslan nasceu em Dourados, no Mato Grosso do Sul, e se mudou para Porto Alegre com o objetivo de estudar Regência Coral na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desde 1988, escolheu Porto Alegre como sua cidade de atuação artística, onde desenvolveu sua carreira multifacetada como música e educadora.

A artista tem uma carreira rica e variada, atuando não apenas como cantora e instrumentista, mas também como compositora e atriz. Conhecida por sua participação em projetos e grupos musicais, como Xaxados e Perdidos, e seu trabalho é amplamente valorizado por suas contribuições à música popular brasileira (MPB) e à cultura local.

É educadora musical, dedicando-se a ensinar e a inspirar novas gerações de músicos e amantes da música. Seus arranjos, muitas vezes, enfatizam a criatividade dos grandes compositores brasileiros e exploram as raízes da música popular brasileira, refletindo sua profunda conexão com a identidade cultural do país. Recentemente, tem se destacado por suas exposições de arte que falam da condição feminina e do sagrado feminino, como a exposição Garganta, no Museu de Arte Contemporânea. Essa mostra, além de refletir sobre silenciamentos históricos enfrentados pelas mulheres, busca dar voz a sentimentos reprimidos e a promover um espaço de empoderamento feminino através da arte.

Simone continua a ser uma figura influente na cena artística brasileira, reforçando a importância da expressão artística e a valorização das vozes femininas em sua obra. Seu trabalho não só enriquece a cultura musical, mas também se entrelaça com questões sociais e culturais contemporâneas, tornando-a uma artista relevante e inspiradora.

www.osulemcima.com

O que é musicoterapia e os seus benefícios

Musicoterapia é a utilização da música e de seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) para facilitar e promover a comunicação, a relação, a aprendizagem e a mobilização, segundo a Federação Mundial de Musicoterapia (World Federation of Music Therapy).

A prática tem objetivos terapêuticos, ajudando o aluno a alcançar suas necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. Deve ser introduzida por um musicoterapeuta qualificado a um grupo de alunos ou individualmente. Seu objetivo é desenvolver potenciais e restabelecer funções do indivíduo para que ele obtenha melhor qualidade de vida, pela prevenção, reabilitação ou tratamento de suas disfunções.

A musicoterapia para crianças, jovens, adultos com necessidades especiais e idosos é bem diferente de uma aula de música tradicional, onde se busca aprender sobre teoria e aprimorar a parte prática com alguns instrumentos. Na musicoterapia, trabalha-se com a promoção de saúde.

Durante as sessões em grupo ou individuais, os pacientes melhoram as relações sociais, trabalham fortemente a expressão corporal e coordenação motora. A exploração das notas e ritmos desenvolvem a capacidade de comunicação oral e a leitura. A prática também estimula a memória e desenvolve a autoestima.

Outros benefícios da musicoterapia incluem:

*diminuir os níveis de estresse;
* ajudar na redução da pressão sanguínea;
*melhorar a frequência cardíaca;
* melhorar o humor e a memória;
* despertar o gosto pelos ritmos e instrumentos musicais;
* diminuir sintomas de depressão;
* aumentar a atenção;
* desenvolver o gosto por trabalhos em grupo.

https://cantodobatuque.com.br



TORRE DE CONTROLE
O que lemos...
Vimos e ouvimos...
Mundo Científico

Por que os denisovanos podem nos ajudar a entender como nos tornamos os únicos humanos na Terra



Benoit Clarys/Albin Michel

O Homo sapiens é hoje a única espécie humana que caminha sobre a Terra, mas nem sempre foi assim. Há cerca de 50 mil anos, nossa família compartilhava o planeta com ao menos outros dois grupos: os neandertais e os denisovanos.

Dos neandertais, que habitaram a metade ocidental da Eurásia, há extensa evidência arqueológica e paleontológica.

O primeiro achado ocorreu em 1856, quando trabalhadores encontraram, em uma pedreira no vale de Neander (Alemanha), um conjunto de ossos identificados, inicialmente, como restos de um urso.

Acerca dos denisovanos, contudo, quase nada se sabia até este século.

A falta de informações intriga pesquisadores, sobretudo porque pesquisas recentes sugerem que essa linhagem desempenhou papel fundamental para a continuidade da humanidade.

'O elo perdido?'

Os denisovanos entraram no radar da ciência em 2010, quase que por acidente.

Naquele ano, pesquisadores do Instituto Max Planck, da Alemanha, extraíram o DNA de um fóssil de dedo e de um molar encontrados dois anos antes em uma caverna em Denisova, na Sibéria russa. As peças eram consideradas pertencentes a um neandertal.

O resultado da análise genética, contudo, trazia uma surpresa.

"Os cientistas esperavam encontrar um genoma de neandertal, mas, ao examiná-lo, perceberam que era algo único", afirma Fernando Villanea, professor de antropologia da Universidade do Colorado Boulder (EUA), em entrevista à BBC News Mundo, serviço de notícias em espanhol da BBC.

Segundo o geneticista, especialista em populações humanas pré-históricas, "o número de diferenças observadas no genoma era comparável à divergência existente entre o genoma neandertal e o humano, indicando que estavam na presença de uma nova espécie".

A nova linhagem recebeu o nome do local onde foi encontrada.

Pelo descobrimento e por estabelecer as bases de "uma disciplina científica completamente nova, a paleogenômica", o geneticista sueco Svante Pääbo ganhou o Prêmio Nobel de Medicina em 2022.

Mas quem são os denisovanos e como surgiram?

"Foi um grupo que se separou de nossa linhagem sapiens há cerca de 1 milhão de anos", afirma Silvana Condemi, paleoantropóloga francesa e uma das maiores especialistas no tema.

Segundo Condemi, "a hipótese mais provável é que a divergência entre os ramos [neandertal e denisovano] ocorreu durante a saída da África, que sabemos ter sido protagonizada pelo Homo heidelbergensis, espécie que chega à Europa com a capacidade de usar o fogo em um período interglacial muito longo e severo", disse Condemi, autora de The Secret World of Denisova (O Mundo Secreto dos Denisovanos, em tradução livre).

"Sem dúvida, as condições climáticas explicam a separação entre neandertais e denisovanos, já que o território se fragmentou por causa daquela glaciação", acrescentou Condemi, que também é diretora de pesquisa do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França, um dos principais institutos científicos do país.

Mas como esse grupo permaneceu tanto tempo fora do radar? A especialista atribui o fato à falta de restos fósseis e a erros na classificação de achados já conhecidos.

A herança genética

Os denisovanos ocuparam amplas áreas do leste asiático e chegaram inclusive à Oceania.

Em julho de 2024, pesquisadores chineses detectaram segmentos de DNA denisovano em um crânio recuperado no norte da China. Achados comparáveis ocorrem com duas mandíbulas provenientes do Tibete e de Taiwan.

Segundo Villanea, da Universidade do Colorado Boulder, "esses dados sugerem que os denisovanos habitavam zonas costeiras e tropicais, mas também ambientes montanhosos frios. A amplitude desse espectro ecológico indica elevada capacidade de adaptação biológica, associada a algum tipo de tecnologia".

À medida que se expandiram geograficamente, os denisovanos conviveram e se misturaram com outras espécies humanas com as quais se depararam.

"Quando os primeiros Homo sapiens deixaram a África, entraram em contato com os neandertais e se hibridizaram; o mesmo aconteceu depois com os denisovanos, conforme avançaram para o leste", afirmou Condemi.

Estudos recentes indicam que essa "mestiçagem" contribuiu para garantir a sobrevivência dos sapiens.

"Após anos de pesquisa, foram identificados vários genes únicos que os denisovanos possuíam e que lhes davam vantagens em determinados **(Conclui na próxima página)**

climas e regiões (…) e algumas dessas variantes genéticas denisovanas ainda podem ser encontradas em humanos modernos", explicou Villanea, da Universidade do Colorado Boulder.Condemi cita, por exemplo, o gene EPAS-1, presente em mais de 80% dos atuais habitantes do Tibet. "Esse gene oriundo dos denisovanos melhora o transporte de oxigênio, algo essencial para quem vive em altitudes elevadas."

Os genes TBX15 e WARS2, presentes em variantes muito específicas do cromossomo 1 e cujas origens também podem ser rastreadas até os denisovanos, foram encontradas em algumas populações que vivem em altas altitudes na Ásia, aponta Condemi, do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França.

"Esses genes desempenham um papel no desenvolvimento do corpo e, em particular, na distribuição do tecido adiposo marrom, que é usado para gerar calor em climas frios", explica Condemi.

Até a América

Outro gene denisovano que também foi encontrado em fósseis de neandertais e em humanos modernos é o MUC19, que está envolvido na produção de proteínas que formam a saliva e as barreiras mucosas das vias respiratórias e digestivas que protegem os tecidos de patógenos.

"Esse gene está em uma a cada três pessoas com ascendência indígena americana", afirma Villanea, que participou de uma pesquisa com cientistas do México, da Dinamarca, da Itália, da França e da Irlanda.

Mas os denisovanos chegaram à América? "Não, mas por seus genes, sim", responde Condemi. "Os asiáticos têm genes neandertais e denisovanos, tal qual os americanos e latino-americanos, porque parte da população indígena da América provém da Ásia."

"Se você é da América do Sul e enviar seu DNA para uma empresa americana que faz estudos por US$



100 (cerca de R$ 530), descobrirá que tem DNA neandertal e denisovano. E, dependendo da sua origem, podem ter em dobro a carga de DNA denisovano: o que veio pelo estreito de Bering, e o que chegou mais tarde com os povos do Pacífico", diz Condemi.

Nos latino-americanos com ascendência europeia, no entanto, predomina a carga genética neandertal, explica Condemi.

Mas voltando ao gene MUC19, Villanea aponta que se suspeita que ele tenha dado uma "vantagem" à defesa imunológica de parte da população da América, o que pode ter contribuído para a sua adaptação às condições do continente.

Como um livro de história

Para Condemi, a descoberta dos denisovanos foi um ponto de virada para o entendimento sobre as origens da humanidade e para as formas com as quais o passado é investigado.

"A paleoantropologia antes se baseava em ossos, mas hoje em dia trabalhamos com muitos outros campos, como a genética, a biologia e a botânica", diz a pesquisadora.

A utilização da genética foi algo revolucionário para esses estudos. "Toda a nossa história pode ser lida no DNA", diz Condemi.

"Não se trata apenas de nossa história pessoal, nem de nossa família ou de nosso país, mas de nossa história como espécie, de nossas migrações, de nossos encontros com doenças e de como nos adaptamos a certos alimentos e entornos. Tudo está nos nossos genes."

Villanea segue a mesma linha. "Apesar de não termos um esqueleto completo, ferramentas ou outros materiais de referência, o genoma completo do indivíduo denisovano nos trouxe muitas informações."

Mais suspeitas que certezas

Mas ainda há muito a ser descoberto sobre esses ancestrais e seus desaparecimentos.

Em relação a sua aparência física, os denisovanos tinha cabeças grandes como os neandertais, afirma Condemi.

"Os neandertais tinha um rosto alongado, como o de um cachorro, com bochechas completamente laterais, mas os denisovanos tinham bochechas mais pronunciadas e tinham dentes bem grandes, muito maiores do que os dos neandertais e dos humanos modernos."

Sobre a extinção dos denisovanos, Villanea afirma que indícios apontam que houve uma combinação de fatores.

"A evidência fóssil que temos é bastante incompleta, mas temos conseguido certas pistas no genoma do indivíduo das montanhas de Altai [na Ásia Central]. A evidência genética indica que as comunidades denisovanas tinham poucos indivíduos pelo menos milhares de anos antes de sua extinção."

Além disso, a "informação geológica indica que o fim dos denisovanos coincidiu com o fim da era glacial na Europa, o que revela que estavam adaptados a viver em ecossistemas frios e provavelmente dependiam da caça de espécies da megafauna que foram desaparecendo".

Mas foi nesse mesmo momento em que os Homo sapiens traçaram seus caminhos.

"Esse mesmo processo de mudança climática que condenou os denisovanos também permitiu que os humanos modernos se expandissem desde as regiões quentes da África até o Mediterrâneo e as costas da Ásia, onde encontraram os últimos neandertais e denisovanos, o que resultou na herança que os humanos possuem hoje", conclui Villanea

Juan Francisco Alonso *(BBC News Mundo)*

Areópago das Religiões Unificadas

Tribuna Eclética dos leitores de todas as Religiões e Escolas, rostro de todas as ideias pacíficas, pensamentos livres e construtivos de concórdia universal.

Palavra de Sabedoria dos Santuários



"Conhece-te a ti mesmo e ama somente o imperecível."

Terapias da alma

"O caminho da "salvação" é feito pela ação em prol do bem, e não pela crença do adepto." Ramatis

São milhões que superlotam os hospitais, e as clínicas não dispõem de vagas para atenderem ao crescente número de pessoas enfermas do corpo e do espírito. A Alopatia, a Homeopatia, a Fitoterapia, a Naturopatia, o Do-In, a Acupuntura, a Iridologia etc., etc., são algumas das ciências que cuidam cotidianamente das doenças do corpo ou soma.

A psicanálise, a psicologia, a psiquiatria, a sofrologia e a parapsicologia procuram tratar o espírito enfermizado, tanto nas chamadas psicopatologias como nas doenças psicossomáticas.

As casas espíritas ou espiritualistas também andam cheias de pessoas portadoras de enfermidades da alma, cujos sintomas variam desde uma simples perturbação psíquica ou leve obsessão, às obsessões graves até aos quadros mais complexos que envolvem magia negra etc.

Os passes, as desobsessões, a evangelhoterapia e educação mediúnica são alguns dos recursos empregados pelas casas espíritas e espiritualistas.

No Brasil, nos Estados Unidos e na Europa, especialistas estão aplicando novas técnicas para o tratamento das doenças espirituais, chamada TVP (Terapia de Vidas Passadas), através das quais os pacientes com problemas físicos, emocionais, psicopáticos, ou psicossomáticos, são submetidos a regressões de memória, sob ação hipnótica ou por psicotranse.

É claro que TVP baseia-se na reencarnação e a regressão pode levar os enfermos a reviverem fatos traumáticos não tratados e reprimidos com origem em causas próximas ou remotas.

A leitura de alguma literatura já existente e a vivência semanal de estados regressivos nos levam assegurar alto valor terapêutico dessas técnicas modernas. Os fatos traumáticos não resolvidos, armazenados e reprimidos no inconsciente remoto, afloram no consciente dos pacientes.

Detectadas as causas próximas ou remotas, os Terapeutas encarnados e os Mentores Espirituais Especializados, através da regressão de memória, promovem um processo de REAVALIAÇÃO – lembrando-lhes de que o que passou está no passado e não deve perturbar o presente, levando o espírito enfermizado a uma nova disposição de mudança – AÇÃO TRANSFORMADORA – onde se efetua o processo terapêutico propriamente dito. Surge um "insight" ou estalo, o que leva o espírito à compreensão dos seus problemas – AÇÃO CONSCIENTIZADORA. A AÇÃO TRANSFORMADORA leva espírito à sua AUTOEDUCAÇÃO e a reformular seu modelo de vida.

A indicação terapêutica da TVP abarca sintomas psicopatológicos; doenças psicogênicas; desequilíbrio no relacionamento interpessoal; neuroses fóbicas, de angústia etc. e é aplicada individualmente.

Através dessa técnica, os Terapeutas Espirituais levam paciente a desencadear vivência de episódios traumáticos, que se achavam bloqueados; a compreender racionalmente a causa dos problemas da vida atual; a tomar decisões firmes e seguras em empenhar-se pela transformação do seu modo de vida, reprogramando-se; a dinamizar sua autoconfiança, e a potencializar sua vontade de vencer as dificuldades e a ultrapassar os obstáculos.

No Brasil, destacamos os trabalhos do médico baiano Dr. Eliezer C. Mendes, que vem há anos aplicando essa técnica e já escreveu diversos livros a respeito, entre os quais destacamos os publicados pela Editora Pensamento: Personalidade Intrusa; Personalidade subconsciente; Personalidade Hiperconsciente e Psicotranse; e a Dr. M. Júlia Peres, de São Paulo.

Nos Estados Unidos, destacamos Dra. Edith Fiore, autora da obra You have been here before, e o Dr. Morris Netherton, que publicou Past Lives Therapy.

Nos Estados Unidos e no Brasil, os terapeutas não espiritas já estão aplicando testes nos pacientes, antes, durante e após os tratamentos para fins de controle, e todos recomendam que os tratamentos não sejam interrompidos, pois interrupção durante tratamento pode até agravar os sintomas (ferida deixada aberta sem os devidos cuidados...).

Entretanto, o próprio consciente do paciente pode criar mecanismos de defesa, alterando as informações afloradas. As informações afloradas do inconsciente, bloqueadas por censuras internas, constrangimentos, complexo de culpa, de rejeição e outros, se manifestam, então, em forma de símbolos. Essa interferência é anulada através da técnica de TVP indireta ou à distância, em que o paciente se manifesta através de médiuns bem treinados.

Quando ocorre interferências de entidades espirituais inferiores, que Dr. Eliezer chama de Personalidades Intrusas, encaminha-se o paciente para tratamento desobsessivo.

Nos grupos espiritualistas, em que são usadas as técnicas de TVP, normalmente os pacientes, de acordo com sua sintomatologia e causas detectadas pelos Mentores e Guias Espirituais, são previamente submetidos tratamentos desobsessivos, a expurgos psíquicos ou desmanchas e preparados convenientemente antes de iniciarem seu tratamento regressivo.

Ir. Hafth (GFA-DF.)
O NOSSO, abril de 1986.